

## CAMPANHA SALARIAL 2016

# Sindicato marca assembleia para definir reivindicações



Grupo de diretores do nosso Sindicato que participou do Encontro Nacional dos Trabalhadores Papeleiros

O nosso Sindicato já marcou para o dia 18 de agosto, às 17 horas, na nossa Sede (rua Santo Antonio, 480), a assembleia para definir a nossa pauta de reivindicações para a campanha salarial deste ano. No período de 20 a 22 de julho último, diretores do Sintipel participaram do I Encontro Nacional dos Trabalhadores Papeleiros, organizado pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel do Estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul, com apoio da CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias), quando foi tirada as principais reivindicações para a nossa campanha salarial, que será debatida nesta assembleia. Sua participação é fundamental para que juntos possamos definir as principais reivindicações e as estratégias desta campanha salarial. **Página 3**

**Data: 18 de agosto - Horário: 17 horas**  
**Local: Sede do Sindicato (Rua Santo Antonio, 480)**

## Deman/Klabin é a campeã do nosso futebol social

A equipe do Deman/Klabin conquistou o título de campeã do 8º Campeonato de Futebol Social do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba (Sintipel) ao bater na final a equipe do Internacional por 5 a 4. A decisão foi realizada na Sede Campestre do Sintipel, no dia 10 de julho. **Página 4**



Equipe do Deman/Klabin comemora a conquista do título, pela segunda vez do nosso tradicional campeonato de futebol

## Sindicato irá à Justiça questionar a Oji Papéis sobre indenização sobre o horário de refeição

A diretoria do nosso Sindicato já decidiu que irá à Justiça para questionar a legalidade de a Oji Papéis indenizar apenas os últimos cinco anos do horário de refeição, desconsiderando que boa parte dos companheiros trabalhadores pode ter muito mais a receber. O fato é que o Sindicato não vai se calar diante desta situação. Vamos à Justiça, porque não aceitamos injustiça com os nossos companheiros trabalhadores, pais de famílias, que vestem a camisa da empresa e acabam sendo tratado de forma injusta. **Página 2**

## Nosso Sindicato não aceita o fim da 5ª turma e implantação do banco de horas na Klabin

A diretoria do nosso sindicato já disse não à proposta da Klabin de pôr fim à 5ª turma de trabalho e implantar o banco de horas. Em nome de uma demanda baixa e dificuldade de comprar aparas, a empresa vem propondo voltar o turno de trabalho de 6x2, que significa acabar

com a 5ª turma de trabalho. Além disso, quer implantar o chamado banco de horas e conceder férias coletivas. Diante destas propostas da empresa, a diretoria do Sindicato já decidiu que não aceitará essas mudanças, por entender que não condiz com os fatos e a realidade. **Página 2**

## Festa dos Trabalhadores Papeleiros será no dia 18 de setembro

O nosso Sindicato promove no dia 18 de setembro, um domingo, a tradicional Festa dos Papeleiros, na Sede Campestre da entidade, no bairro Conceição (Estrada Velha de Tupi), prometendo muita alegria, descontração e recreação a toda família papeleira. Participe! **Página 4.**

**REVISÃO DO MANUAL DE SEGURANÇA DAS MÁQUINAS DE PAPEL ESTÁ NA RETA FINAL**

**Página 3**



# Sindicato vai questionar na Justiça pagamento pela Oji Papéis do horário de refeição

A diretoria do nosso Sindicato já decidiu que irá à Justiça para questionar a legalidade de a Oji Papéis indenizar apenas os últimos cinco anos do horário de refeição, desconsiderando que boa parte dos companheiros trabalhadores pode ter muito mais a receber. O fato é que o Sindicato não vai se calar diante desta situação. Vamos à Justiça, porque não aceitamos injustiça com os nossos companheiros trabalhadores, pais de famílias, que vestem a camisa da empresa e acabam sendo tratado de forma injusta.

O fato é que a direção da Oji atropelou todo processo de negociação com o sindicato, que vinha sendo feito desde abril, mantendo a proposta de indenização piorada acarretando mais prejuízos salariais.

Na última reunião, no dia primeiro de agosto, entre o Sindicato e a Oji Papéis, a empresa manteve a proposta de indenização pelos últimos 5 anos, parcelados em 5 vezes. Disse que passaria a fazer uma hora de refeição a partir do fechamento do próximo cartão-ponto, ou seja a partir do dia 11 de agosto.

Durante a reunião foi exposto que entendimento do Departamento Jurídico da Oji Papéis

era de que a empresa tinha três interpretações para o caso: um entendimento é de que não precisariam pagar nada; outro, de que teriam que indenizar os últimos 5 anos, e a terceira de que a indenização teria que ser de todo o tempo de trabalho.

No entanto, a empresa decidiu indenizar os últimos 5 anos e alega que está certa perante a lei, então porque dos outros entendimentos? Se têm 3 entendimentos, porque o que ela escolheu está certo?

Companheiro, o Sindicato não concorda com a proposta, tendo em vista que isso pode acarretar prejuízos a você. Durante a reunião, até propusemos, mais uma vez, para a empresa começar a fazer uma hora de refeição e continuar pagando até que fosse resolvido esta situação

da melhor forma, sem necessidade de interferência da Justiça, mas a Oji Papéis não concordou. Desta forma, a reunião terminou e ficou encaminhado pelo sindicato que será instaurado o dissídio do acordo em relação ao horário de refeição, uma vez que essa é a única pendência para resolvermos de vez a renovação do Acordo.

Infelizmente, nesta negociação, a Oji Papéis demonstra que



A diretoria da Oji Papéis anunciou o pagamento sem nenhum acordo com o Sindicato, que vai recorrer desta decisão

quer ganhar tempo e forçar a Fíbria a entrar no processo, já que ela não quer assumir totalmente pelo tempo integral a indenização.

**À REVELIA** - Infelizmente, sem nenhum comunicado ao Sindicato, apenas 5 horas após o término da reunião de negociação, em que seus representantes disseram que é injusto a Oji pagar pelo passado, a empresa soltou comunicado aos seus funcionários, informando que pagará a indenização dos últimos 5 anos no próximo dia 30, em uma única parcela. Diante disso, questionamos: Mas é justo, nós, trabalhadores ficarmos no prejuízo? Alguns, de nós temos mais de duas décadas para ser-

mos indenizados. Agora caberá à Justiça dizer quem está certo.

O fato é que a atitude da Oji é bastante estranha, uma vez que queria porque queria parcelar em cinco vezes esta indenização. Mais do que isso, não passou nenhuma fórmula de cálculo para fazer esta indenização. Além do que, durante todo o período de negociação, a Oji disse que se a Fíbria não assumisse o pagamento, garantiu que faria.

A empresa, mais uma vez, pisa na bola, como diz o caipira. Assim, fica difícil! Além disso, esta atitude da Oji, que sempre falou em transparência durante o processo de negociação, tomou uma atitude inversa.

## Sindicato diz não à Klabin para o fim da 5ª turma e implantação do banco de horas

Apesar das insistências, a diretoria do nosso sindicato já disse não à proposta da Klabin de pôr fim à 5ª turma de trabalho e implantar o banco de horas. Em nome de uma demanda baixa e dificuldade de comprar aparas, a empresa vem propondo voltar o turno de trabalho de 6x2, que significa acabar com a 5ª turma de trabalho. Além disso, quer implantar o chamado banco de horas e conceder férias coletivas.

Diante destas propostas da empresa, a diretoria do Sindicato já decidiu que não aceitará essas mudanças, por entender que não condiz com os fatos e a realidade.

A Klabin, para implantar estas mudanças, quer fazer um aditamento ao acordo que o sindicato renovou em janeiro deste ano. Na verdade, com esta nova proposta, a empresa quer mudar todo o acordo, voltando o turno de 6x2 até dezembro de 2017; implantar o banco de horas semanal e os dias de feriados também irão para o banco. Enfim,



O nosso sindicato tem tido postura firme diante das investidas da Klabin para reduzir direitos dos nossos trabalhadores

tudo para penalizar a nós trabalhadores, em nome de uma demanda que não foi nós que criamos.

Diante destas insistências por parte da Klabin, o fato é de que teremos que unirmos as nossas forças para evitar que a empresa, mais uma vez, tome medidas que vêm para nos prejudicar, para reduzir direitos e piorar nossa qualidade de vida. Por isso, fique atento aos chamados do nosso Sindi-

cato, para que, juntos, possamos superar mais esta dificuldade que estão nos tentando impor, sem considerar todo lucro que sempre demos ao Grupo Klabin.

A diretoria do nosso sindicato já decidiu que não vai aceitar ameaças e chantagens como forma de forçar um acordo que só beneficia uma parte, a da empresa. Qualquer medida neste sentido, vamos dar o troco.



**Neste ano tem eleição. Vote em que você conhece, confia e possa cobrar depois**

Companheiros e companheiras trabalhadoras, no próximo dia dois de outubro tem eleição municipal, quando vamos eleger o novo prefeito e os novos vereadores. Sem dúvida, é hora de mudança para podemos avançar. Piracicaba tem que voltar a crescer e se desenvolver, para gerar mais oportunidade de emprego e renda para os nossos trabalhadores.

É preciso olhar bem o currículo do candidato e votar em quem tem trabalho, você conhece e confia. Mais do que isso, alguém que realmente trabalhe bem comum nosso e da nossa cidade e que você possa cobrar depois. Uma boa eleição a todos.



**CAMPANHA SALARIAL 2016**

# Em Encontro Nacional, trabalhadores decidem principais reivindicações

No I Encontro Nacional dos Trabalhadores Papeleiros, organizado pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel do Estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul, com apoio da CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias), realizado no período de 20 a 22 de julho, em Praia Grande, foi tirada as principais reivindicações para a nossa campanha salarial. O Sintipel, o nosso Sindicato, foi representado por um grupo de 15 dirigentes sindicais, que participaram ativamente das discussões e ajudaram a construir a pauta de reivindicações, destaca o presidente em exercício, Emerson Cavalheiro.

O lema da nossa campanha salarial é "Unir para conquistar!" e na pauta nacional, que ainda será discutida e terá que ser aprovada em assembleia que o Sintipel promoverá no próximo dia 18 de

agosto, estão: piso salarial de R\$ 1860,00; abono indenizatório de R\$ 2.500,00; redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais nos setores de artefatos e papelão; adicional noturno de 60%; horas extras de 150%; cesta de alimentos de R\$ 400,00; abono de férias de 50% do salário nominal, a ser pago no retorno das férias; proibição da terceirização na atividade fabril; combate ao assédio moral e sexual; combate a qualquer forma de discriminação racial, étnico e de gênero.

Neste grande encontro nacional, também foram debatidas estratégias de negociações, após os dirigentes participarem de diversas palestras de análise de conjuntura, com participação de técnicos do Diap e do Dieese. "Sem dúvida, foi um grande encontro, que serviu para mostrar a atual conjuntura e os ca-

**NOSSAS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES**

- piso salarial de R\$ 1860,00;
- abono indenizatório de R\$ 2.500,00;
- redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais nos setores de artefatos e papelão;
- adicional noturno de 60%;
- horas extras de 150%;
- cesta de alimentos de R\$ 400,00;
- abono de férias de 50% do salário nominal, a ser pago no retorno das férias;
- proibição da terceirização na atividade fabril;
- combate ao assédio moral e sexual;
- combate a qualquer forma de discriminação racial, étnico e de gênero.

minhos que teremos que trilhar para podemos avançar nesta campanha salarial", destaca o presidente em exercício do Sintipel.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Pelo presente Edital o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba, por seu presidente em exercício abaixo assinado, convoca os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, os não sócios, e todos os integrantes da categoria profissional dos setores de artefatos de papel, papelão, cartolina e cartão para escritório, de artefatos de pastas, papel, papelão, cartolina e cartão não classificados, de celulose e outras pastas para a fabricação de papel, de embalagens de papel, de embalagens de papelão - inclusive a fabricação de papelão corrugado, de papel, de papelão liso e cartolina e cartão, representativo de todas as categorias profissionais do 11º grupo da CNTI, representados pelo Sindicato, na forma dos Estatutos desta Entidade Sindical, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 18 de agosto de 2016 em nossa sede social, localizada na rua Santo Antonio, 480, nesta cidade de Piracicaba, estado de São Paulo às Dezesseis horas em primeira convocação, e não havendo número legal às Dezesseis horas em segunda convocação, as votações das Assembleias poderão ser feitas pelo sistema alternativo de escrutínio secreto ou por aclamação na forma Estatutária desta Entidade a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1) Discussão e votação da Pauta de Reivindicações a Serem apresentadas perante as Entidades Patronais representativas das respectivas Empresas, pertencentes da base territorial deste Sindicato, para eventual Convenção Coletiva de Trabalho, Acordo Coletivo de Trabalho ou Acordo Judicial ou Suscitar Dissídio Coletivo;
- 2) Fixação da Contribuição negocial/confederativa/assistencial/associativa, garantindo-se o direito de oposição, a ser manifestado pessoalmente e por escrito, de próprio punho perante o respectivo sindicato, no prazo de 10 (dez) dias após a realização da assembleia;
- 3) Concessão de poderes ao sindicato para empreender negociação coletiva e celebração, renovação, extensão ou aditamento de Acordo Coletivo de Trabalho ou Convenção Coletiva de Trabalho com as entidades patronais ou também com as empresas, juntamente com as centrais sindicais ou também com a Federação dos Trabalhadores do Papel no Estado de São Paulo, ou ainda com a CNTQ, Confederação Nacional dos Trabalhadores Químicos;
- 4) Em caso de malogro das negociações coletivas, instaurar Dissídio Coletivo; Deflagração de greve, nos termos da Lei, em caso de fracasso nas negociações e desatendimento as novas reivindicações;
- 5) Manter a assembleia em aberto, para ser realizada na porta das empresas nos horários de entrada e saída, para nova convocação a qualquer momento até o encerramento das negociações, caso seja necessário, fazer convocação através de boletins ou informes sonoros;
- 6) Outros assuntos.

Piracicaba, 02 de agosto de 2016

Emerson Machado Cavalheiro  
Presidente em exercício

## Sindicato marca assembleia para discutir e ratificar pauta de reivindicações

A diretoria do Sintipel, o nosso Sindicato, já marcou para o dia 18 de agosto, um quarta-feira, a assembleia geral para discutir a pauta de reivindicações em nível local. A assembleia está marcada para as 17 horas, na nossa Sede Administrativa, localizada na rua Santo Antonio, 480.

Companheiros, nesta assembleia será debatido item por item da pauta a ser entregue ao empresariado, nos próximos dias. Mais do que isso, a assembleia é a oportunidade de propor novos itens para a pauta, já que estaremos ratificando as deliberações tiradas no Encontro Nacional dos Trabalhadores Papeleiros.

## Revisão do manual de segurança das máquinas de papel está na reta final



Grupo que participou da última reunião de discussão da revisão do Manual de Segurança

A revisão do manual de segurança das máquinas nas indústrias do papel está concluindo o trabalho, chegando à sua reta final. No último dia 28 de julho, ocorreu um novo encontro nas dependências da Indústria Oji Papéis, no período da manhã, quando foi concluído o trabalho de revisão sobre a mesa plana. Um novo encontro já está agendado para o dia 11 de agosto, na Klabin, a partir das 9 horas, quando será discutido o tópico relacionado às prensas de papel.

O nosso sindicato tem participado ativamente das discussões, que também tem a participação do Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), Ministério do Trabalho e representantes das indústrias. De acordo com o diretor do nosso Sindicato César Roberto Fortarell, que tem participado dos encontros, ao lado do também diretor Sérgio Gonçalves, para este mês de agosto também está previsto encontro para o dia 25, em local a ser definido. "Foram

agendadas duas reuniões justamente para agilizar este trabalho de revisão do manual", conta César Fortarell, o companheiro Pardal.

O manual que passa por revisão foi elaborado de forma tripartite, envolvendo trabalhadores, indústrias e os órgãos fiscalizadores, e concluído em 2006, de forma inédita no País, com a finalidade de estabelecer medidas de segurança para o trabalhador que atua no setor. O objetivo deste trabalho de revisão é de atualizar este manual, uma vez que o setor passou por mudanças, assim como a própria legislação.

A revisão do manual de segurança é um trabalho iniciado em 2013, envolvendo todo setor de papel, papelão e celulose, e está sendo desenvolvido em toda cadeia do setor, desde a matéria-prima, que é a madeira, até o produto final, que é o papel e a celulose, conta o presidente do Sintipel. A revisão visa ampliar ainda mais a segurança nas máquinas das indústrias de papel.

## Diretores do Sintipel participaram de encontro dos trabalhadores das indústrias do papel, no Uruguai



O encontro reuniu dirigentes sindicais de diversos países

O presidente em exercício do Sintipel, Emerson Cavalheiro, e o diretor Aguinaldo da Silva Pereira, participaram nos últimos dias 26 e 27 de julho, em Montividéu, no Uruguai, da reunião regional dos trabalhadores dos setores do papel e celulose, organizado pela Union Industriall. O evento reuniu representantes de diversos países da América Latina e Caribe, como Chile, Uruguai, Argentina, Colômbia, Equador e Brasil, além de representante da Suíça.

Na pauta de discussão, a or-

ganização dos trabalhadores internacionalmente, como forma de poder fortalecer a luta por melhorias tanto salarial como de meio ambiente de trabalho nas indústrias do papel e celulose. A discussão foi feita a partir das apresentações que os dirigentes fizeram da realidade do seu país.

De acordo com Emerson Cavalheiro, o encontro foi importante para a discussão do setor de forma mundial. "Com isso, acabamos sabendo a realidade de cada país e, a partir disso, poder agir", conta.



# Demam/Klabin conquista o título de campeã do nosso futebol social

A equipe do Demam/Klabin conquistou o título de campeã do 8º Campeonato de Futebol Social do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba (Sintipel) ao bater na final a equipe do Internacional por 5 a 4. A decisão foi reali-

zada na Sede Campestre do Sintipel, no dia 10 de julho, e acompanhada por dezenas de torcedores, numa grande festa de confraternização da nossa categoria.

O campeonato, que já é tradicional na categoria, contou com a participação de sete equi-

pes. Foi coordenado pelo diretor Esportes do Sintipel, Aguiinaldo da Silva Pereira, e contou com total apoio da diretoria do sindicato.

Ao final da disputa, a diretoria do sindicato entregou o troféu de campeão ao Demam e o

de vice-campeã ao Internacional. O de artilheiro foi entregue a Reinaldo Soares, do Internacional, enquanto que o de goleiro menos vazado a Alexandre Tejada, do Internacional. A equipe do Locomotive recebeu o troféu de equipe disciplina.



Equipe do Internacional ao receber o troféu de vice-campeã



Equipe da Demam/Klabin ao receber o troféu de campeã



Alexandre Tejada foi o goleiro menos vazado



Reinaldo Soares conquistou a artilharia e recebeu troféu do sindicato



A equipe do Locomotive ficou com o título de equipe mais disciplinada



A partida decisiva foi marcada por grandes lances e muita disputa

## Flash Night dos Papeleiros será no dia 27 de agosto

**Flash Night**

27 de agosto dos Papeleiros

21 horas (obs: até as 3 horas)

COM OS DJS

Juliano Teixeira

Robson Marçal

**Convites antecipados e limitados**

Sócios - convite gratuito. (Retire o seu na sede do sindicato, com apresentação da carteirinha)

Não Sócios R\$ 20,00

Clube Recreativo dos Papeleiros Estrada Velha de Tupi (Bairro Conceição)

É isso mesmo, para a noite do dia 27 de agosto está marcado o tradicional flash night dos papeleiros. Será a partir das 21 horas, na nossa Sede Campestre, com animação dos Djs Juliano Teixeira e Robson Marçal. Os convites antecipados e limitados podem ser retirados ou adquiridos na nossa sede campestre, com apresentação da carteirinha. Os não sócios pagarão R\$ 20,00.

**LOCAL DO EVENTO** - Clube Recreativo dos Papeleiros - Estrada Velha de Tupi (Bairro Conceição).

**Confraternização dos Papeleiros**

Em comemoração ao Dia do Trabalhador Papeleiro

Data: 18 de setembro Local: Sede Campestre do Sintipel - Bairro Conceição (Estrada Velha de Tupi)

Horário: das 9 às 17 horas

Atrações musicais: PAULO ALAN & RAFAEL

**Diversão gratuita para as crianças**

VENDAS DE BEBIDAS E ESPETINHOS

Convites antecipados a R\$ 2,00 que dará direito a um sorvete. Adquirir o seu na sede do Sindicato e com nossos diretores de base.

Apoio: Klabin, OJI PAPEIS ESPECIAIS, REIPEL, PREVIDENT

Organização: Daniel Soares LOCUTOR

## Sindicato promove Festa dos Papeleiros, no dia 18 de setembro

O nosso Sindicato promove no dia 18 de setembro, um domingo, a tradicional Festa dos Papeleiros, na Sede Campestre da entidade, no bairro Conceição (Estrada Velha de Tupi), prometendo muita alegria, descontração e recreação a toda família papeleira. A Festa de confraternização da família papeleira acontecerá das 9 às 17 horas, e terá muita animação, com a dupla Paulo Alan e Rafale e Banda Mix. Também haverá atividades recreativas para a criançada.

Também haverá diversão gratuita para as crianças, como balão pula-pula, cama-elástica e piscina de bolinhas, enfim, inúmeras atrações.

**COMES E BEBENS** - Serão montadas barracas de comes e bebes. Cachorro-quente, cuscuz, espetinhos, além de bebida e refrigerantes.

**CONVITES** - Os convites antecipados custarão R\$ 2,00, com direito a um sorvete e sorteio de prêmios.

## Diretoria do sindicato quer sua participação e da sua família

O presidente em exercício do nosso Sindicato, Emerson Cavalheiro, convida, em nome de toda diretoria, todos os trabalhadores e familiares a participarem deste grande evento, que faz parte do calendário de atividades do Sintipel. Ele destaca que a festa é exclusiva aos associados da entidade e visa comemorar o "Dia do Papeleiro", oficialmente comemorado no dia

20 de setembro e foi instituído há mais de 50 anos, em função da criação do SEPACO (Serviço Social da Indústria do Papel no Estado de São Paulo), que resultou na criação de um hospital da categoria, que funciona na cidade de São Paulo. Atualmente, os papeleiros somam cerca de 1.700 na base do sindicato local e atualmente estão em campanha salarial.